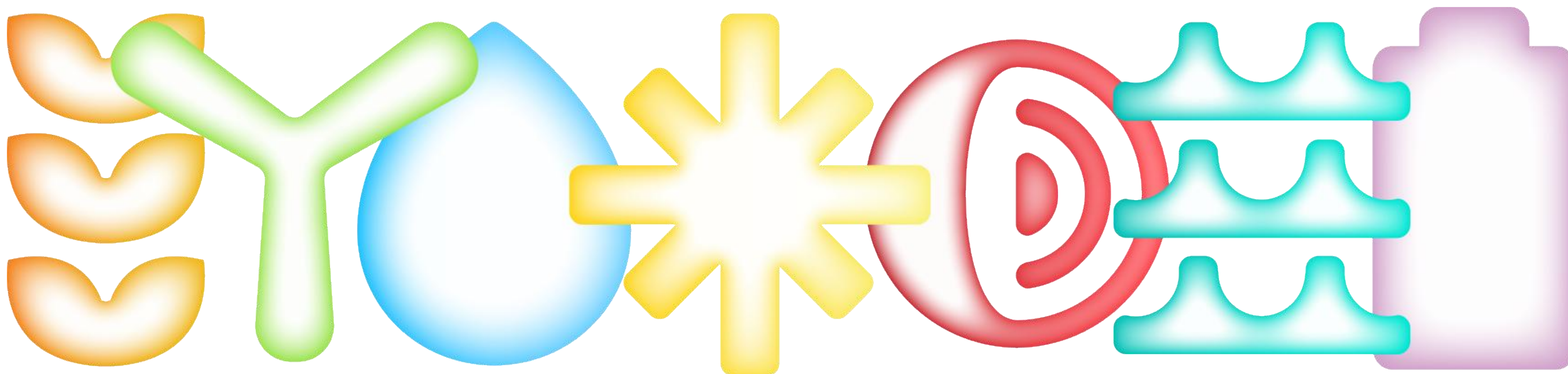


Boletim Eletricidade Renovável agosto 2026



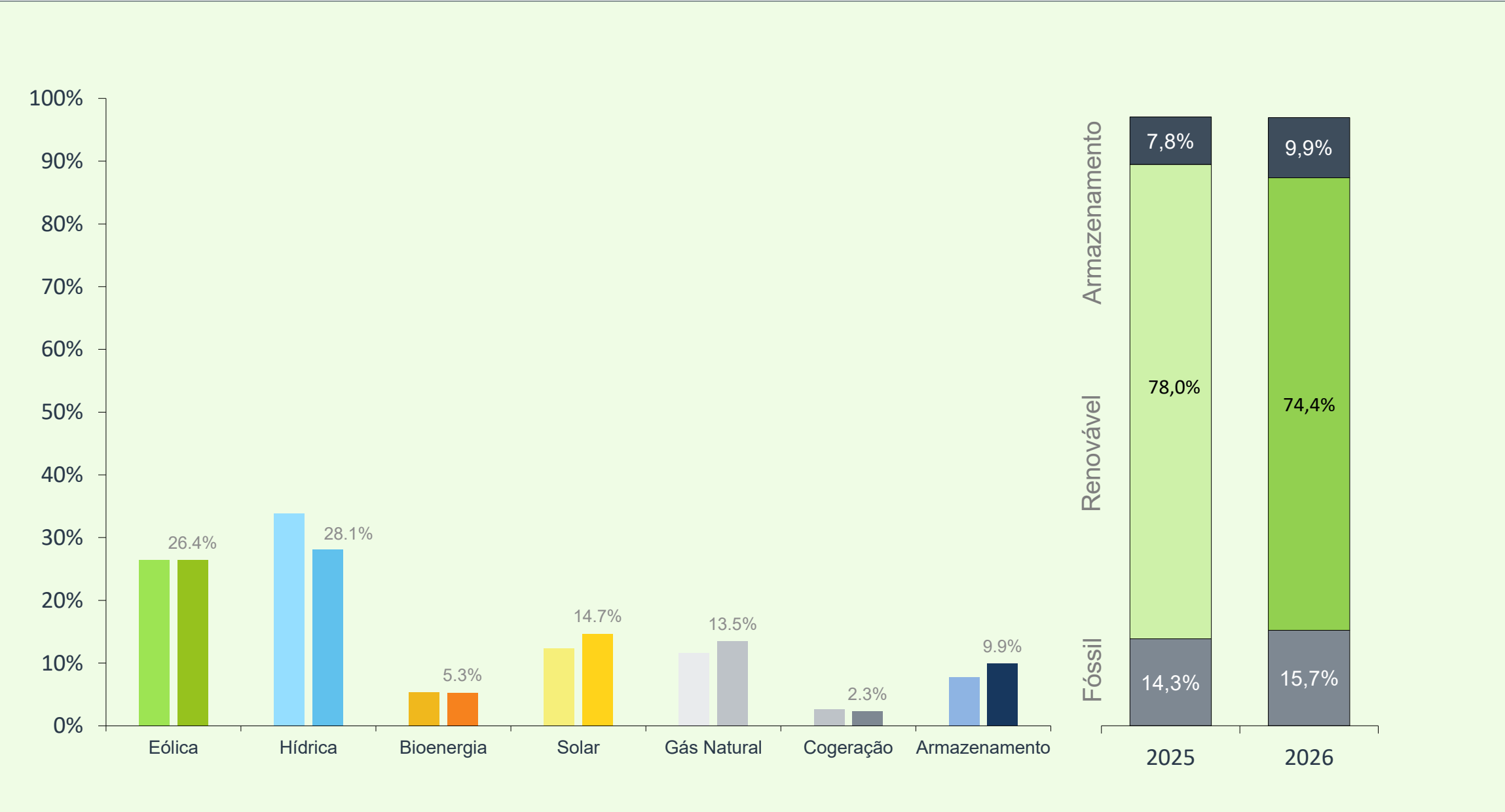
Portugal precisa da nossa *energia*.





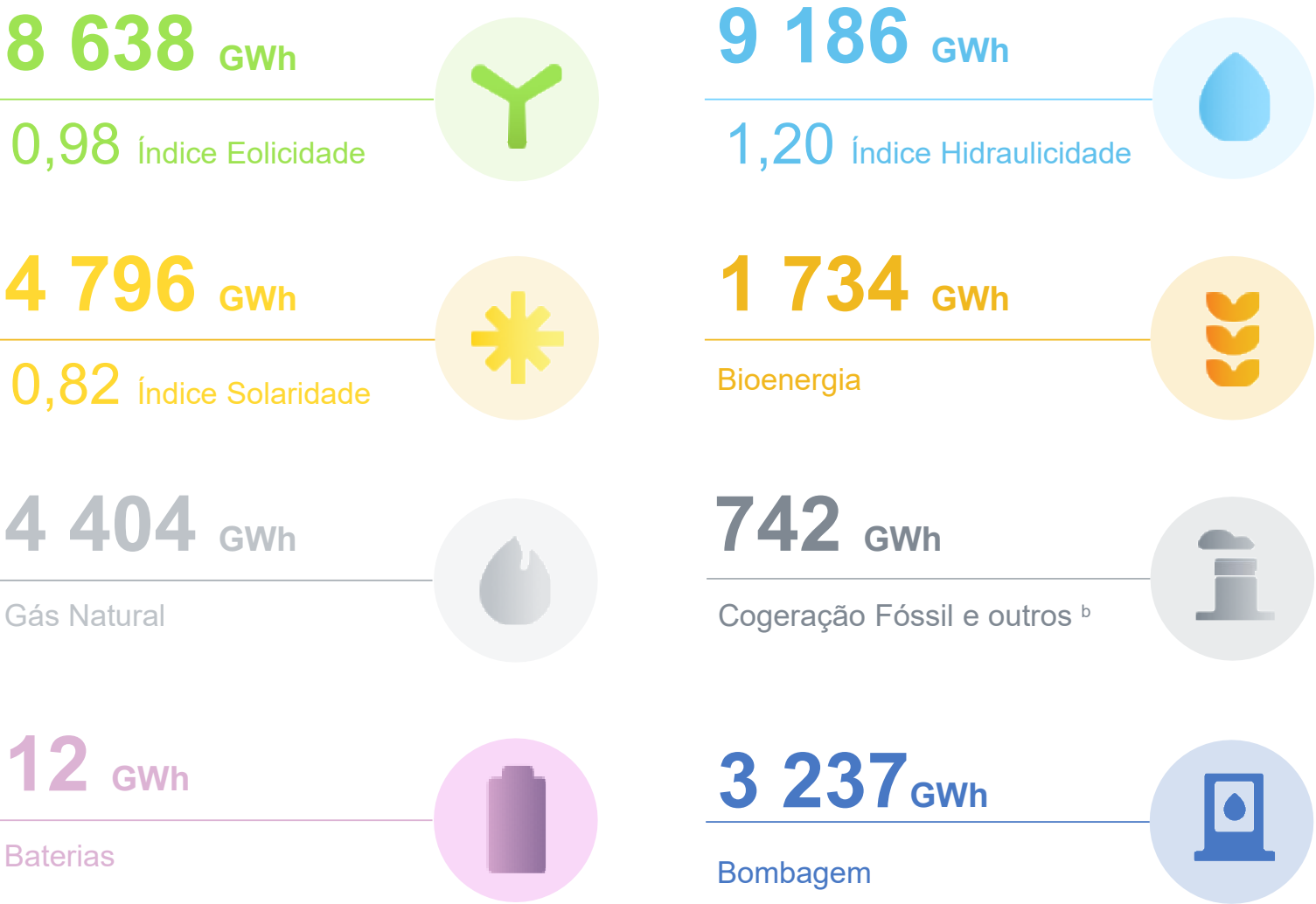
Sumário Executivo

Geração acumulada jan-ago 2026



^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.
^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.
^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.
Fonte: REN, Análise APREN.

Principais indicadores



Face ao período homólogo em 2025





Análise mensal em Portugal

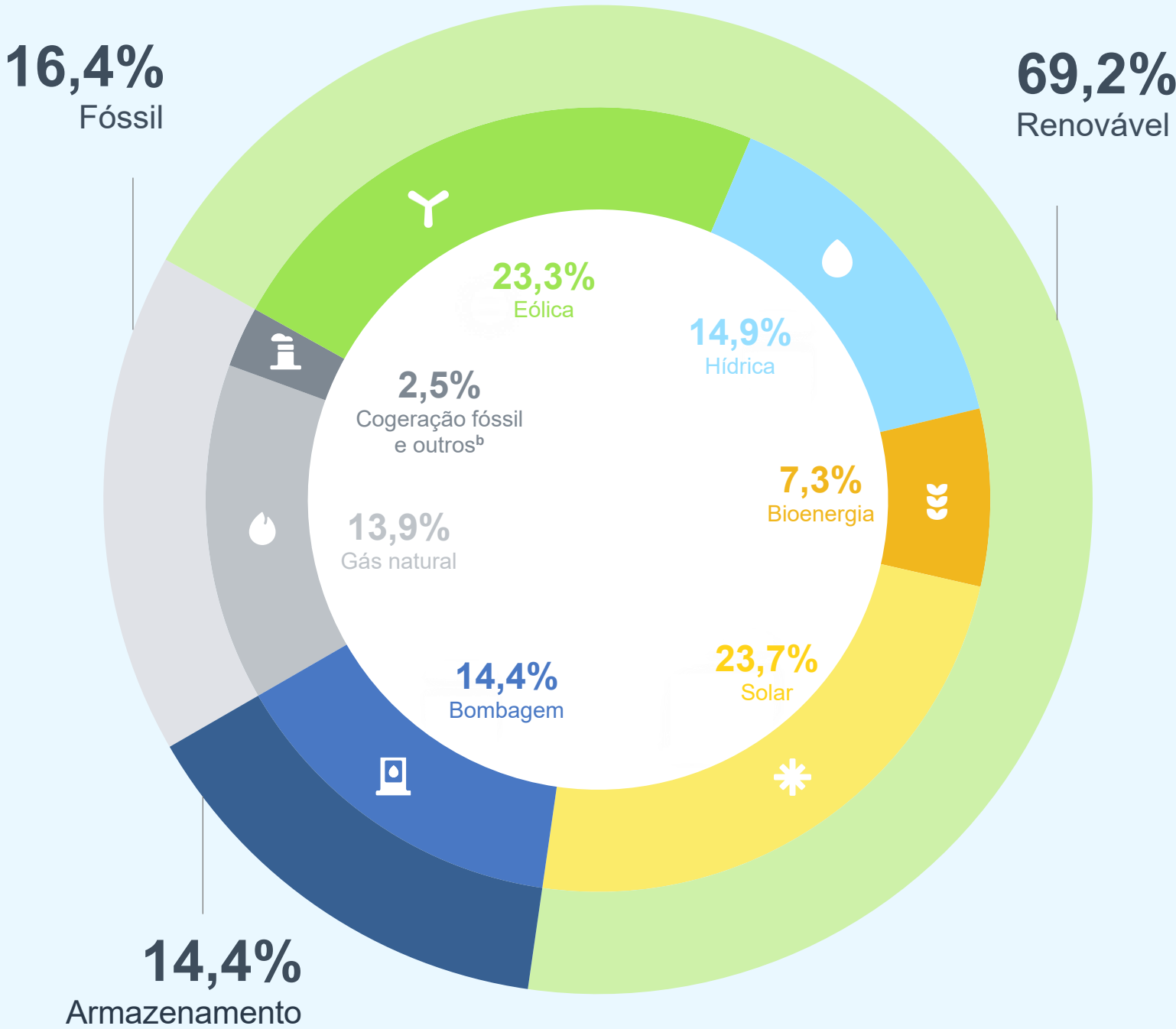
Análise para agosto 2026

Entre os dias 1 e 31 de agosto de 2026, a **incorporação renovável** foi de 69,2%, perfazendo 2 298 GWh dos 3 320 GWh produzidos no mês em análise.

Face a agosto de 2025, regista-se uma redução **em 4,5%** da produção elétrica nacional.

Em agosto de 2026, registou-se um valor de **importações** equivalente a 37,5% do consumo de eletricidade em Portugal continental.

Assinala-se ainda a ocorrência de **cortes de geração renovável** (solar e eólica) durante 72h não consecutivas, distribuídas por dez dias do mês, representando um somatório acumulado de 30 440 MW.



Principais indicadores face ao período homólogo

3 320 GWh
Geração^a

↓ 4,5%

4 288 GWh
Consumo^c

↑ 1,1%

69,2 %
Incorporação renovável na geração

↑ 1,6 p.p.

1 610 GWh
Saldo importador^c

↑ 29,6%

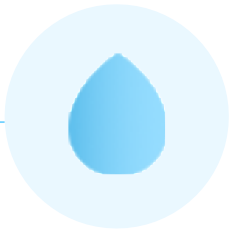
0,87

Índice Eolicidade



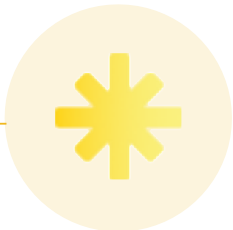
1,55

Índice Hidraulicidade



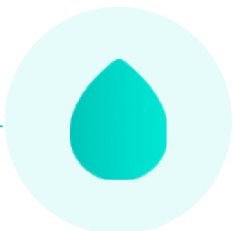
0,82

Índice Solaridade



58,6%

Armazenamento nas albufeiras



^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

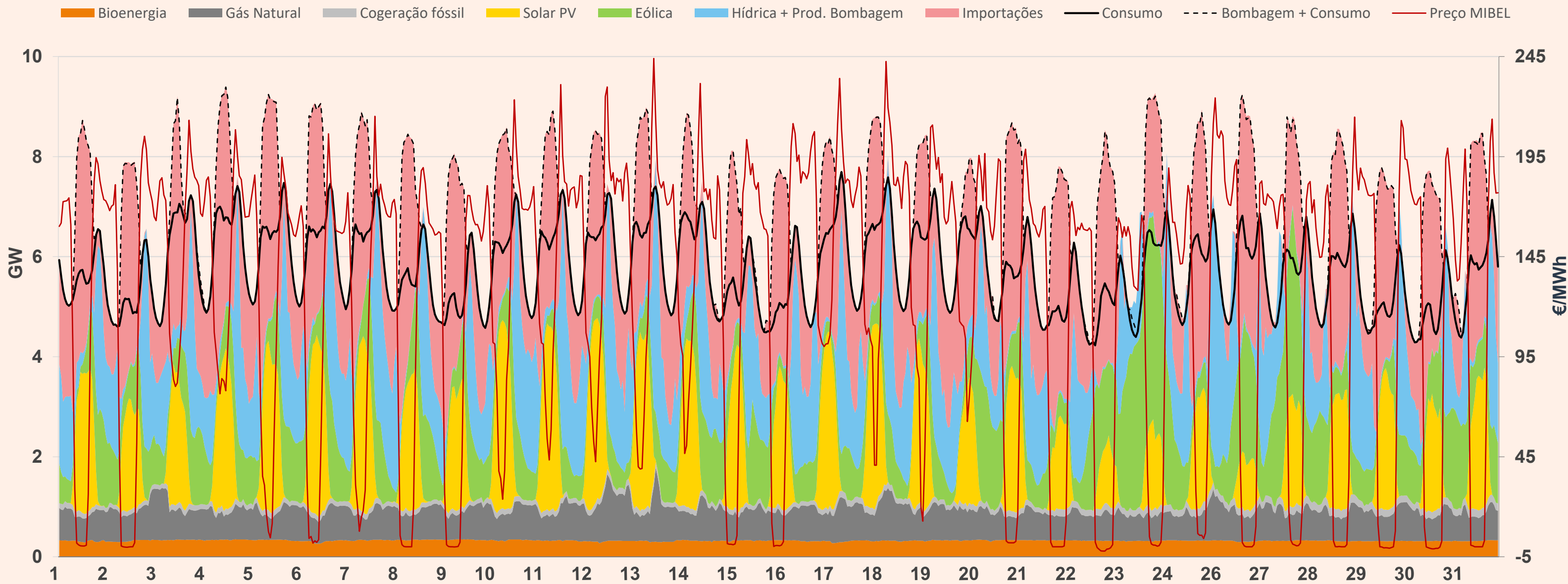
^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

Fonte: REN, Análise APREN.



Análise mensal em Portugal

Diagrama de carga do mês de agosto 2026



Geração

774 GWh

Eólica

496 GWh

Hídrica + Bombagem

787 GWh

Solar

241 GWh

Bioenergia

461 GWh

Gás Natural

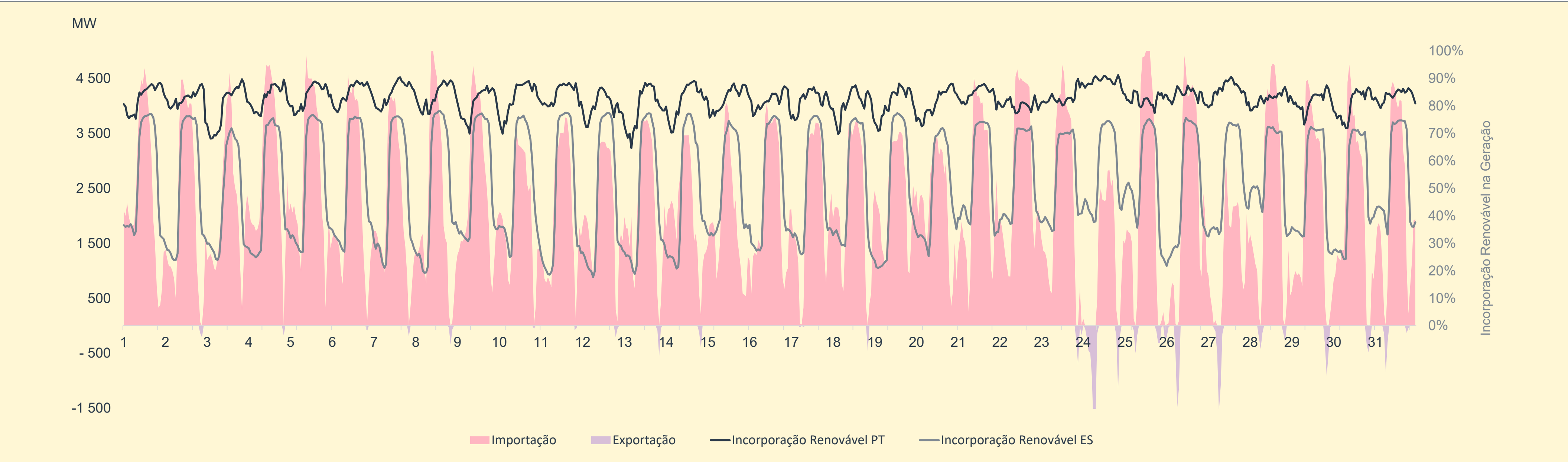
84 GWh

Cogeração fóssil e outros^b

Fonte: REN, OMIE, Análise APREN.

Análise mensal em Portugal

Diagrama das importações e exportações em Portugal



Fonte: REN, Análise APREN.
Nota: O valor correspondente à incorporação renovável PT tem em conta a bombagem.



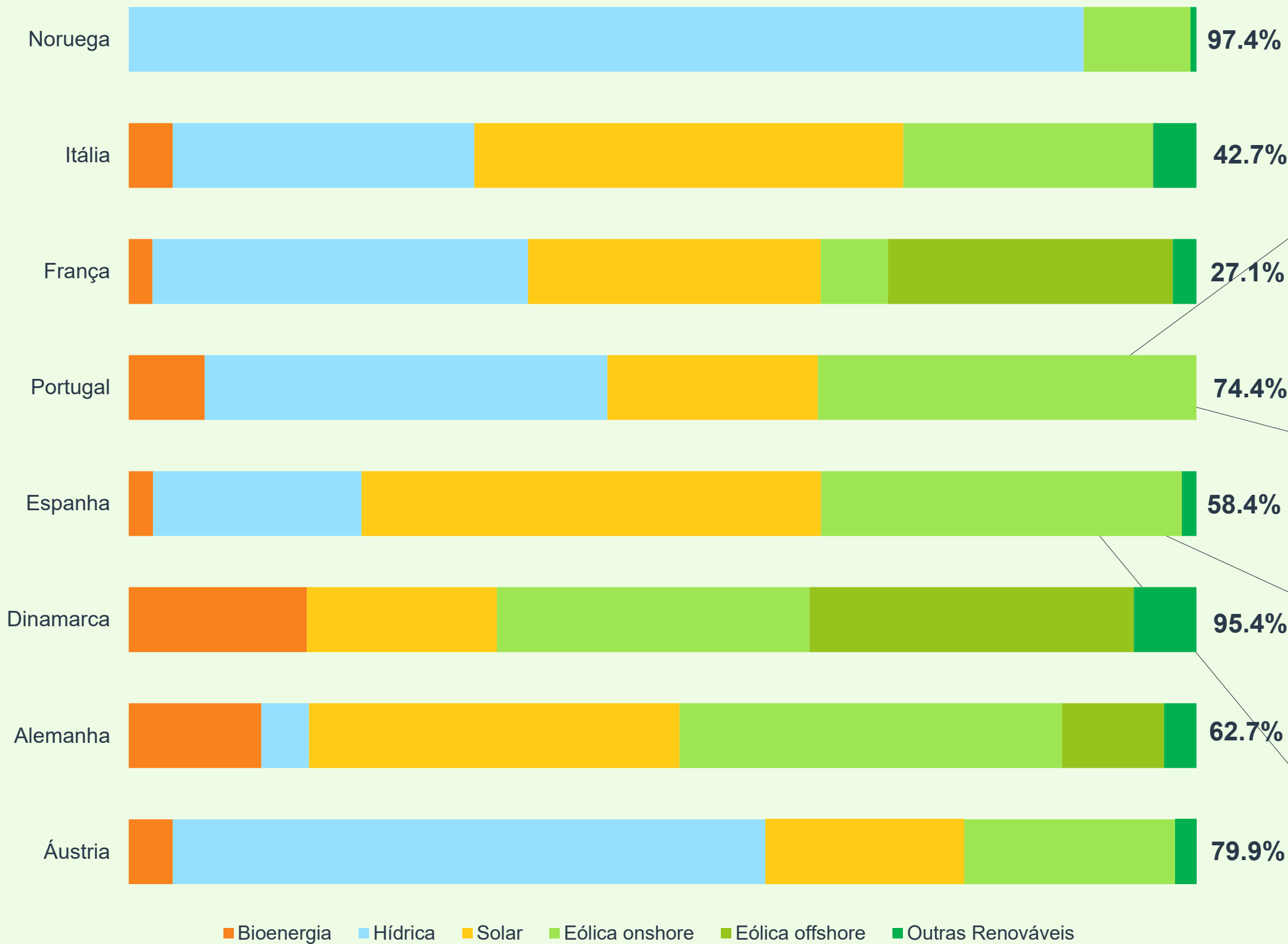
Eletricidade Renovável

Mix renovável na produção de eletricidade

Na presente análise foram apenas considerados os principais países dos diferentes mercados europeus, de forma a obter um panorama representativo de comparação.

Entre dia 1 de janeiro e 31 de agosto de 2026, Portugal foi o quarto país com maior **incorporação renovável na geração** de eletricidade, com 74,4%, ficando atrás da Noruega, Dinamarca e Áustria, que obtiveram 97,4%, 95,4% e 79,9%, respetivamente.

As tecnologias renováveis com maior expressão nos *mixes* eletroprodutores, no panorama europeu foram a hídrica e a eólica *onshore*, com a solar a ganhar crescente expressão.



AGO - 69,2%

AGO - 53,9%

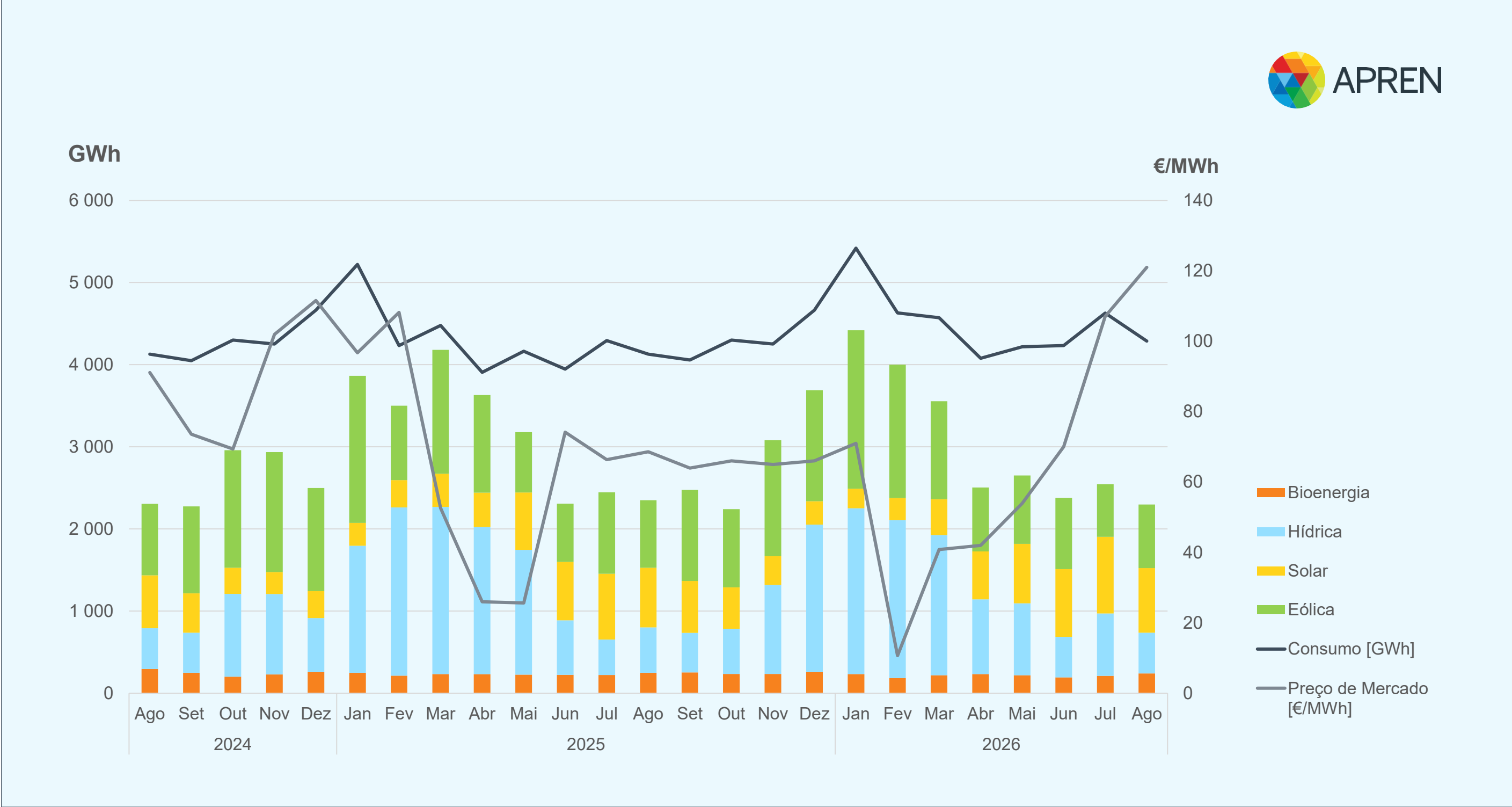


Mercado de Eletricidade

Análise do mercado da eletricidade - Portugal

Entre 1 de janeiro e 31 de agosto, o preço médio horário registado no **MIBEL em Portugal** (65,5 €/MWh^d) representa um aumento de 1,8% face ao período homólogo do ano passado.

No mesmo período, foram registadas 707 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 37,7 €/MWh.



Principais indicadores

100% horas Renováveis

14 horas [agosto]

707 horas [Acumulado]

Preço médio MIBEL 100% horas Renováveis

111,4 €/MWh [agosto]

37,7 €/MWh [Acumulado]

Análise de mercado de eletricidade, geração renovável, consumo e preço de mercado (Ago-2024 a Ago-2026).
^d Média aritmética dos preços no MIBEL.
Fonte: OMIE, Análise APREN.

Mercado de Eletricidade

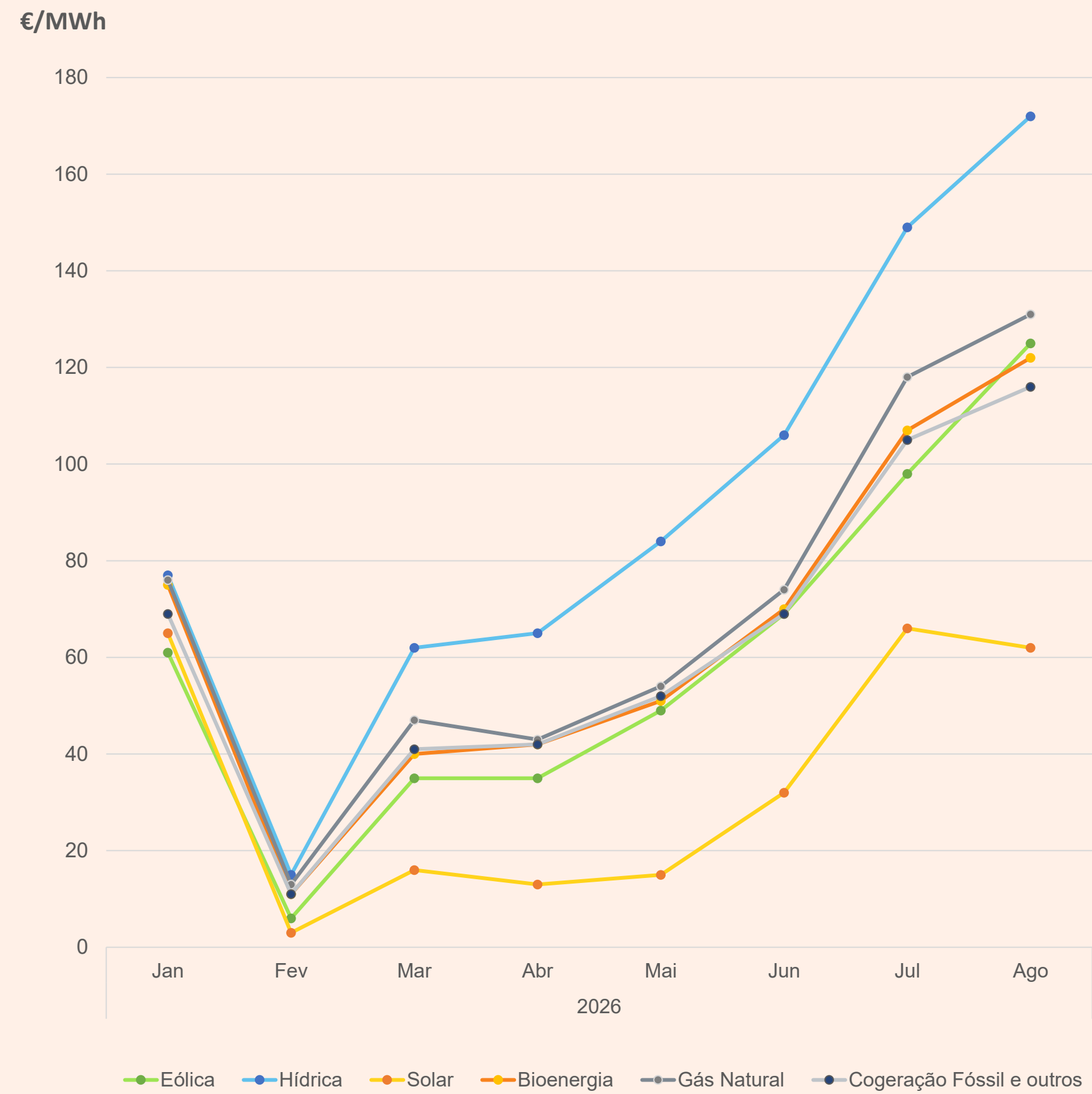
Preços Capturados

O presente diapositivo representa o cálculo do preço médio por tecnologia de produção. Para tal, foi considerada a produção horária de cada tecnologia, e o preço do mercado diário nessa mesma hora.

Entre os dias 1 de janeiro e 31 de agosto de 2026, a tecnologia hídrica com bombagem apresentou o preço capturado mais elevado, com um valor de 102 €/MWh, enquanto que a solar apresentou o mais baixo, 40 €/MWh.

No contexto geral, durante o mês de agosto, a produção renovável conjuntamente com a bombagem, apresentaram um preço capturado de 124 €/MWh, enquanto a produção fóssil apresentou um preço capturado de 129 €/MWh. Sem a hídrica com bombagem, o valor da produção renovável seria 97 €/MWh.

Análise dos preços capturados de cada tecnologia (jan-2026 a ago-2026)
Fonte: REN, OMIE, Análise APREN.



Preços acumulados

69 €/MWh

Eólica

102 €/MWh

Hídrica + Bombagem

40 €/MWh

Solar

74 €/MWh

Bioenergia

72 €/MWh

Gás Natural

79 €/MWh

Cogeração Fóssil e outros ^b

Mercado de Eletricidade

Preços Mercado

Durante o mês de agosto de 2026, registou-se um preço mínimo horário no MIBEL em Portugal de -2,10 €/MWh*.

Por seu lado, o preço máximo horário atingiu o valor de 244,03 €/MWh*.

↓ Preços mínimos (ago) ↑ Preços máximos (ago)

-7,79 €/MWh

1º Alemanha

-6,67 €/MWh

2º França

-2,10 €/MWh

3º Portugal | Espanha

338,88 €/MWh

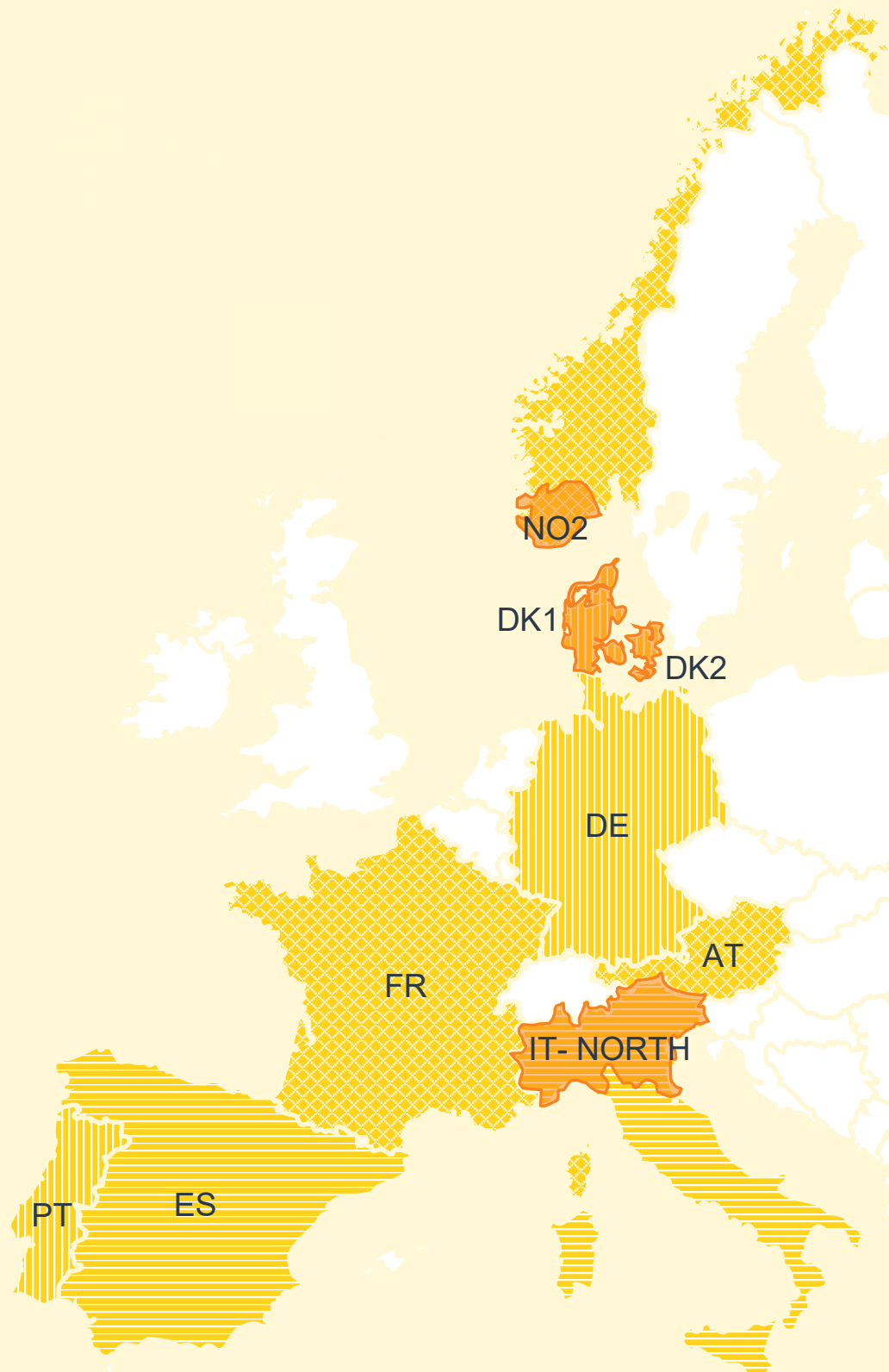
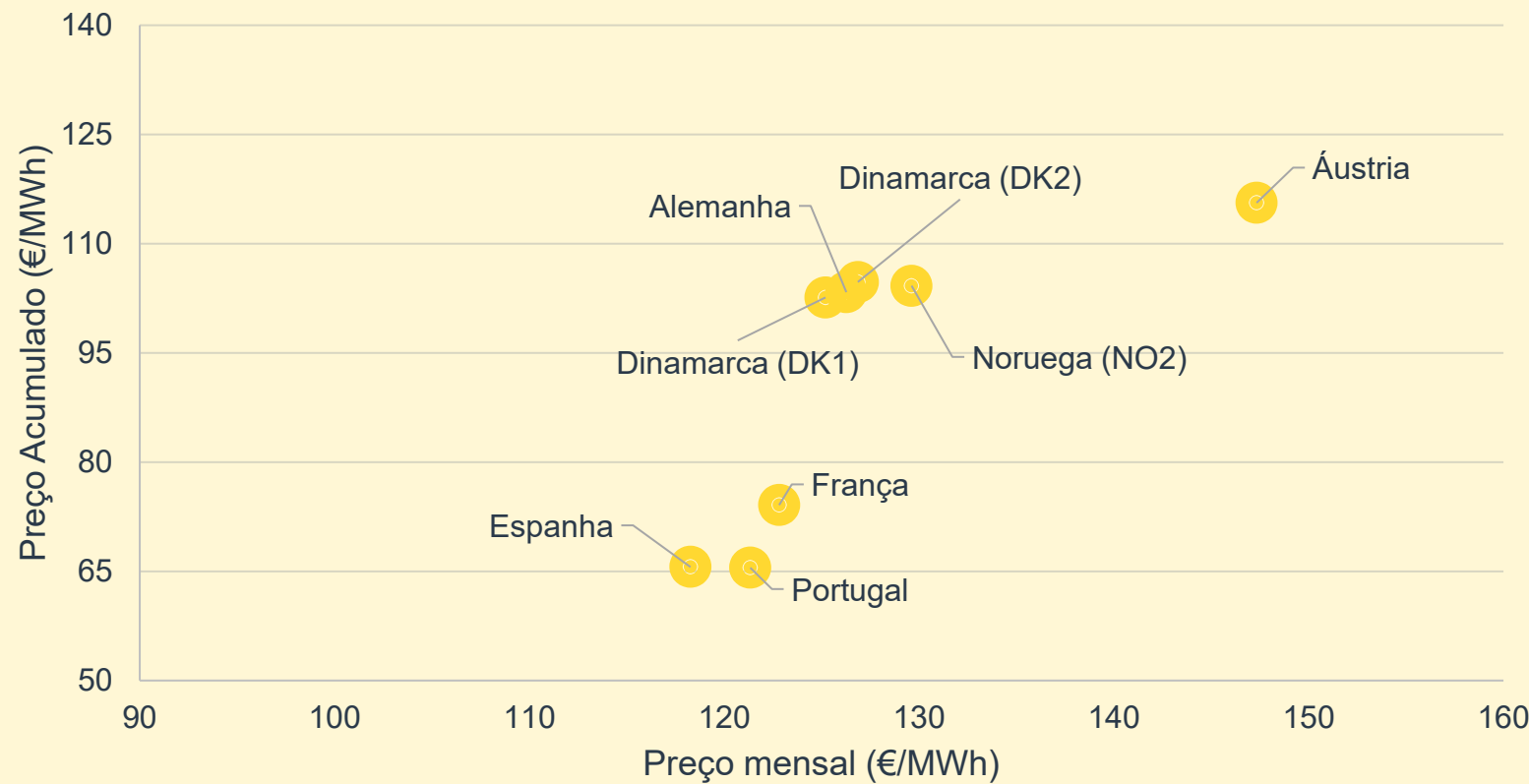
1º Dinamarca ^{DK2}

338,86 €/MWh

2º Dinamarca ^{DK1} | França

323,15 €/MWh

3º Áustria



Fonte: ENTSO-E, OMIE, Análise APREN.

Nota: devido a alterações no formato de reporte da plataforma ENTSO-E, os valores de preços são relativos às *bidding* zones, quando aplicável. Assim, para Itália, Dinamarca e Noruega foram somente consideradas as *bidding* zones com interligações com outros países.

*Por motivo de indisponibilidade de informação na plataforma OMIE, não é possível, de momento, apresentar dados relativamente às tecnologias de fecho de mercado.

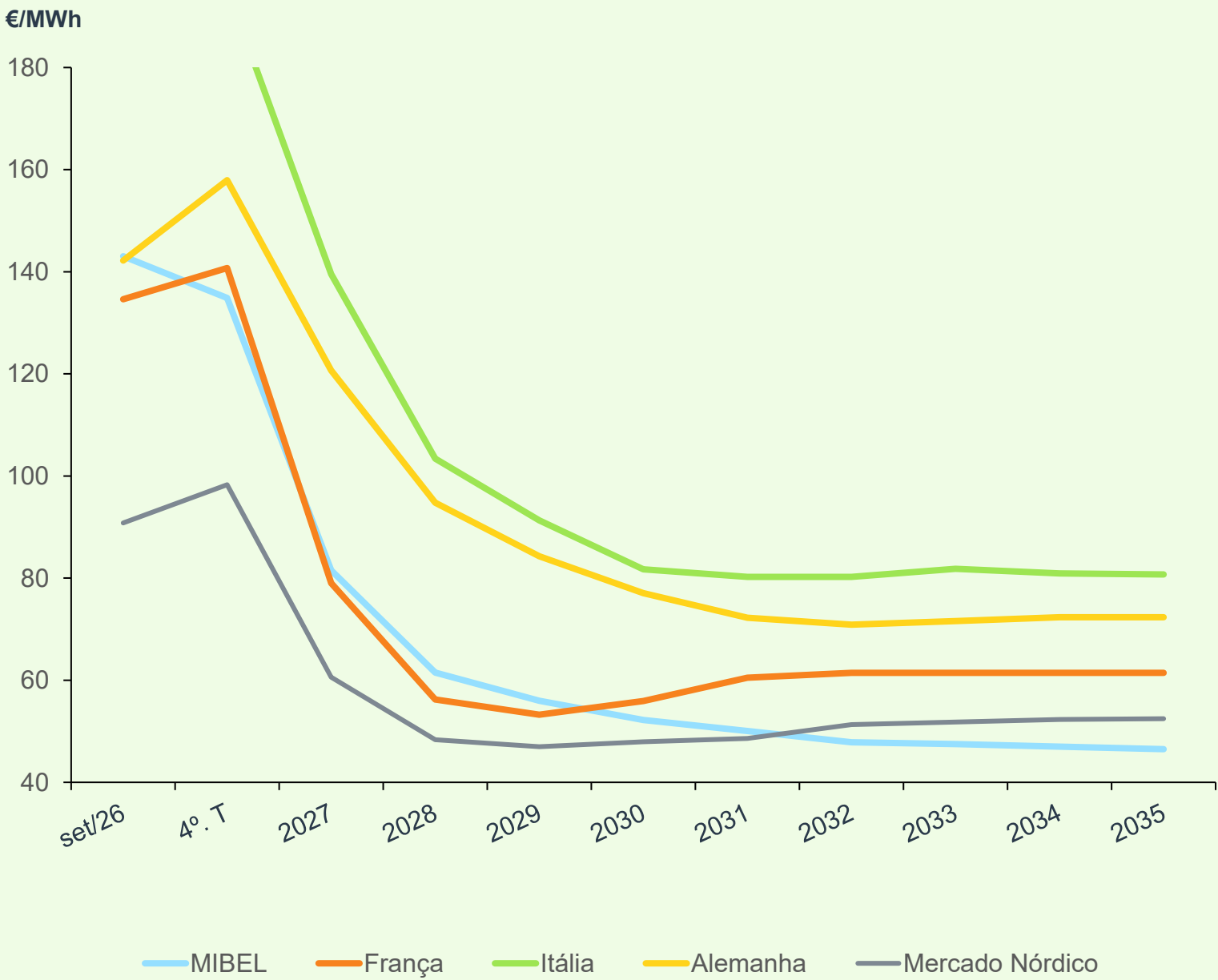


Mercado futuro de eletricidade

No panorama europeu do Mercado de Futuros, exemplificam-se os valores **do preço médio horário** para o próximo mês (setembro) e próximo ano (2027), segundo os registos para um dia específico^f.

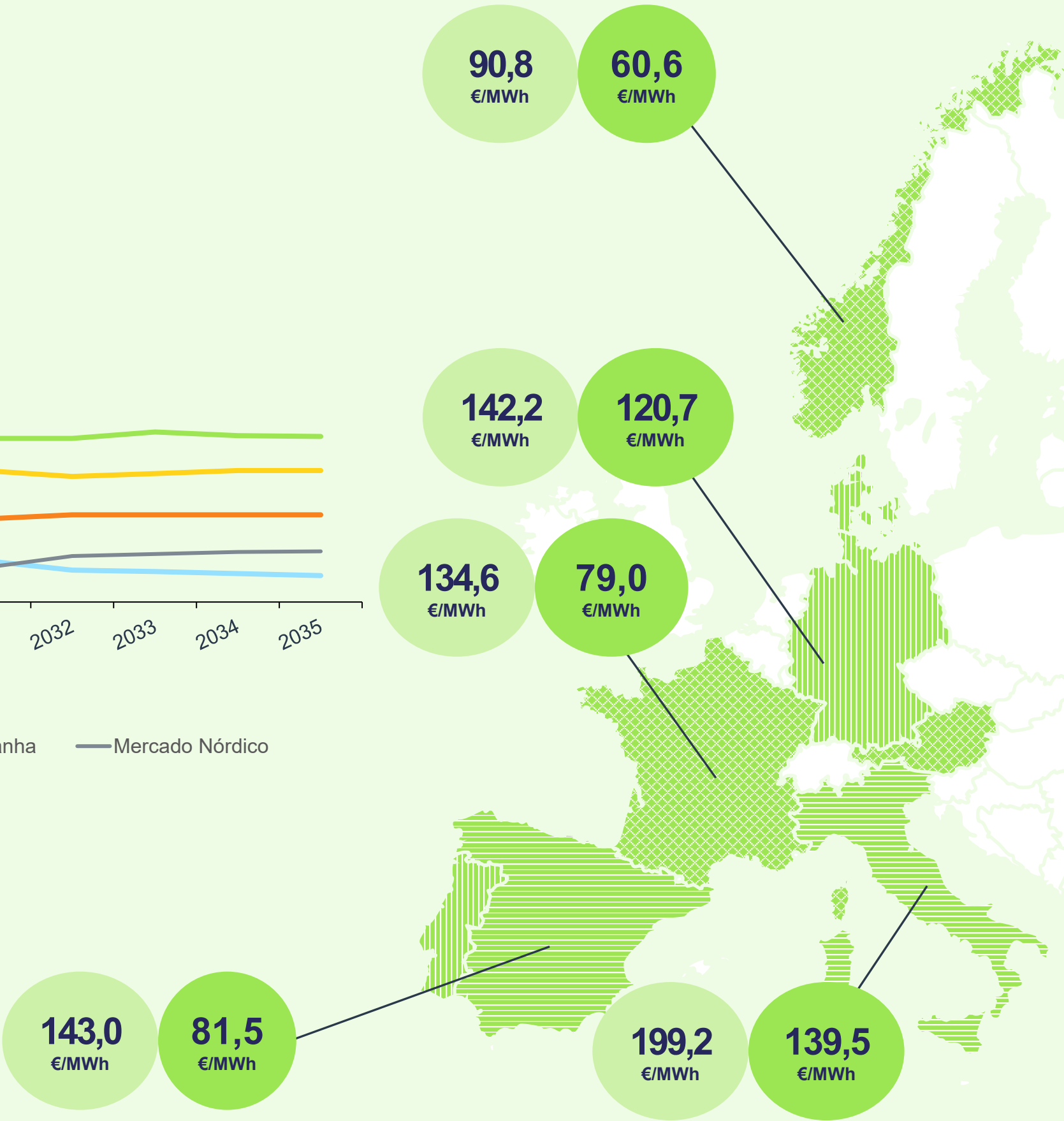
À data de recolha, no mês de setembro de 2026, o MIBEL será o quarto mercado de futuros da eletricidade com os valores mais baixos. Numa perspetiva de longo prazo, de acordo com os dados relativos ao dia específico representado^f, o MIBEL apresenta os valores mais baixos até 2035, proveniente do investimento em produção renovável.

A evolução do preço médio horário futuro apresentada é calculada com base nos contratos de compra e venda de eletricidade^f. Contudo, realça-se que os respetivos volumes transacionados representam quantidades muito baixas quando comparadas com os consumos dos países.



Futuro preço médio horário do MIBEL, França, Alemanha, Itália e Mercado Nórdico (€/MWh)

- Preço médio horário de eletricidade no mês de setembro
- Preço médio horário de eletricidade em 2027



^f Valores atualizados para o dia 3 de setembro.
Fonte: OMIP, EEX, Análise APREN.

Trocas internacionais

Importações e exportações de eletricidade

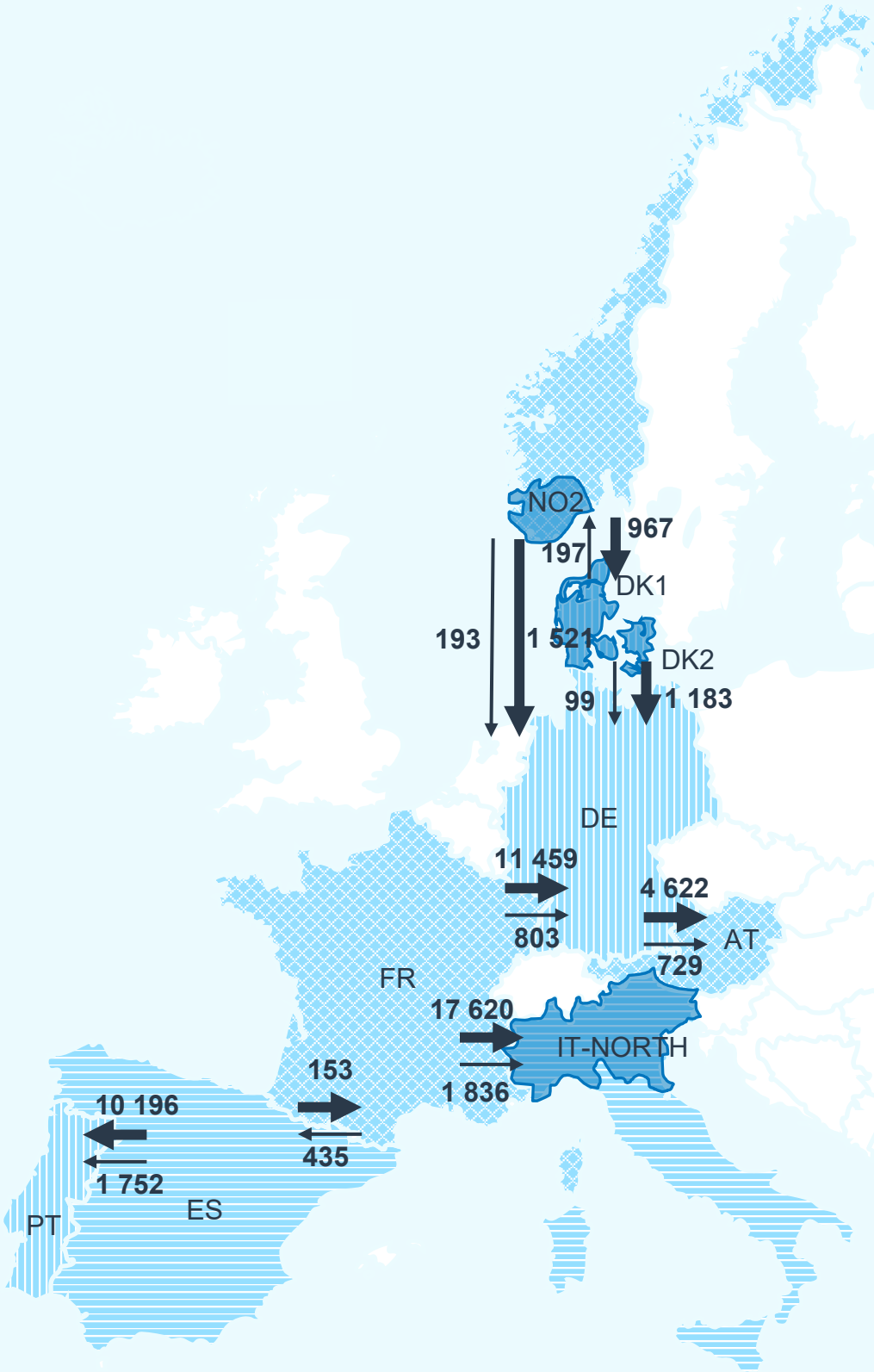
Entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2026, o sistema elétrico de Portugal Continental registou **importações** de eletricidade equivalentes a 10 196 GWh e **exportações** de 2 456 GWh.

Até ao mês reportado, Portugal caracteriza-se como **importador de eletricidade**, com um **saldo** de 7 740 GWh.

Principais indicadores da interligação PT-ES

	PT- ES		ES - PT	
Utilização	1,8 % (ago)	14,5 % (jan-ago)	54,4 % (ago)	41,6 % (jan-ago)
Congestionamento	0,0 % (ago)	1,5 % (jan-ago)	9,7 % (ago)	8,3 % (jan-ago)
Separação de Mercados	11,4 % (ago)	31,7 % (jan-ago)	80,4 % (ago)	82,6 % (jan-ago)

Legenda: ➡ Acumulado ➡ Mensal



Emissões do setor eletroprodutor

Entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2026, as **emissões específicas** atingiram 57,3 gCO₂-eq/kWh, perfazendo um total de emissões oriundas do setor eletroprodutor de 1,88 MtCO₂-eq.

O **Comércio Europeu de Licenças de Emissão de CO₂** (CELE) registou um preço de 77,0 €/tCO₂, o que representa um aumento de 8,4% face ao período homólogo de 2025.

Principais Indicadores

1,88 MtCO₂-eq

Emissões do setor

↑ 3,8%

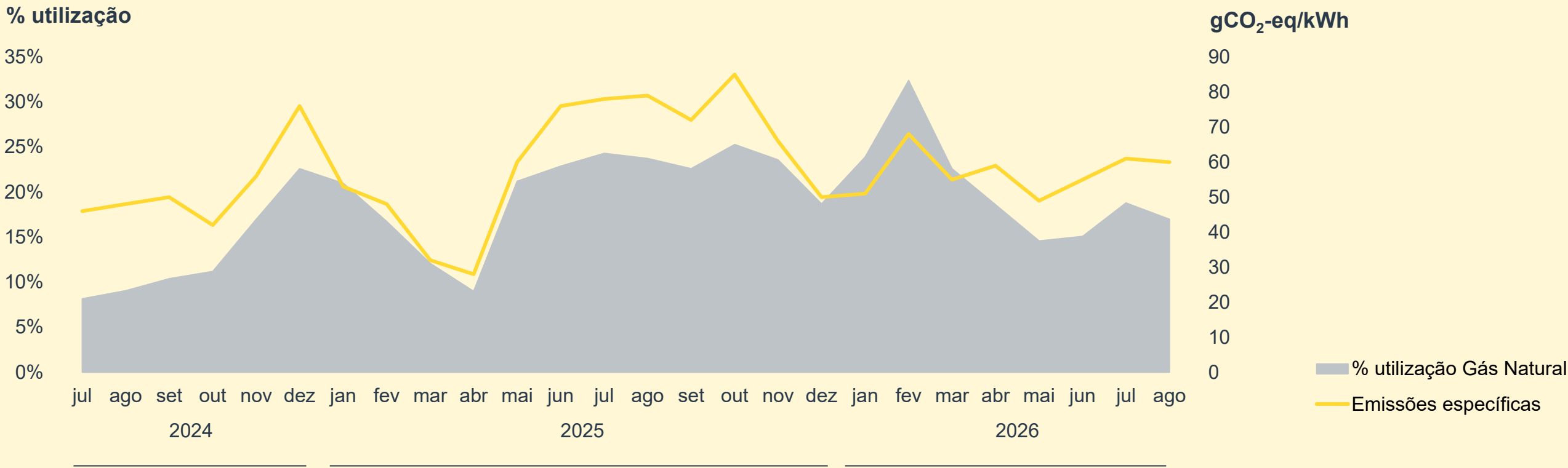
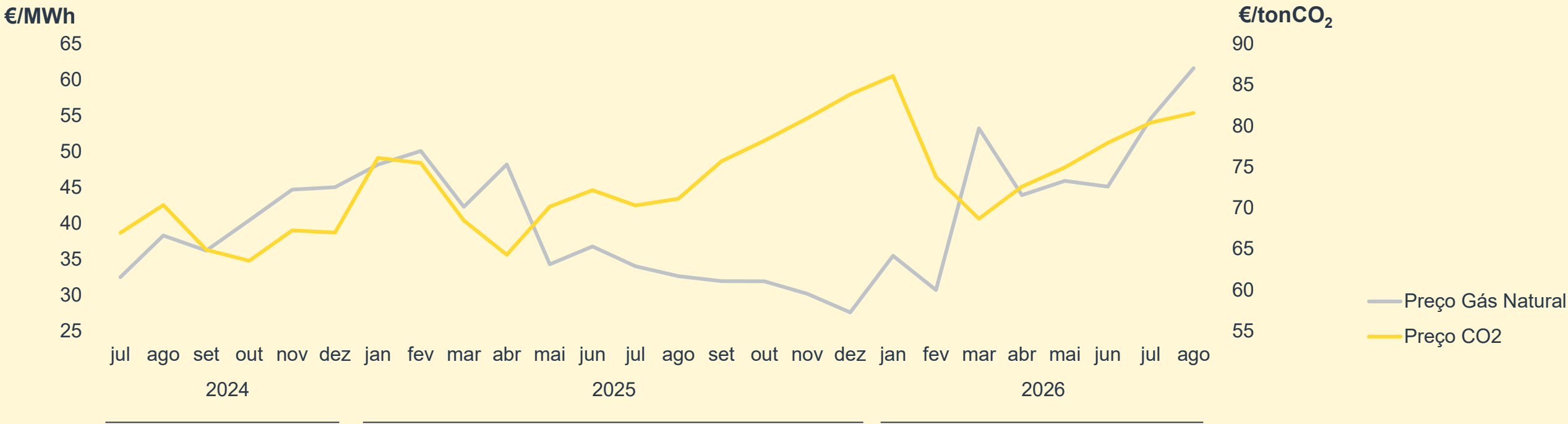
Face a ago 2025
[Acumulado]

77,0 €/tCO₂

Preço médio Licenças

↑ 8,4%

Face a ago 2025
[Acumulado]





Serviço Ambiental

Poupanças geradas pelas renováveis

Nos indicadores apresentados identificam-se as poupanças alcançadas entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2026 em gás natural, emissões de CO₂ e licenças de emissão CO₂, resultantes da incorporação renovável na geração de eletricidade.

Esta análise baseia-se no pressuposto de que, na ausência de renováveis, a produção seria assegurada primeiramente pelo gás natural, seguido do recurso a importações.

Fonte: OMIE, Análise APREN.



Mensal

141,5 M€

Gás Natural
Importado

0,1 M€

Eletricidade
importada

0,9 MtCO₂eq

Emissões CO₂

69 M€

Licenças
de emissão

Acumulado

809 M€

374 M€

7,0 MtCO₂eq

492 M€

Capacidade renovável instalada

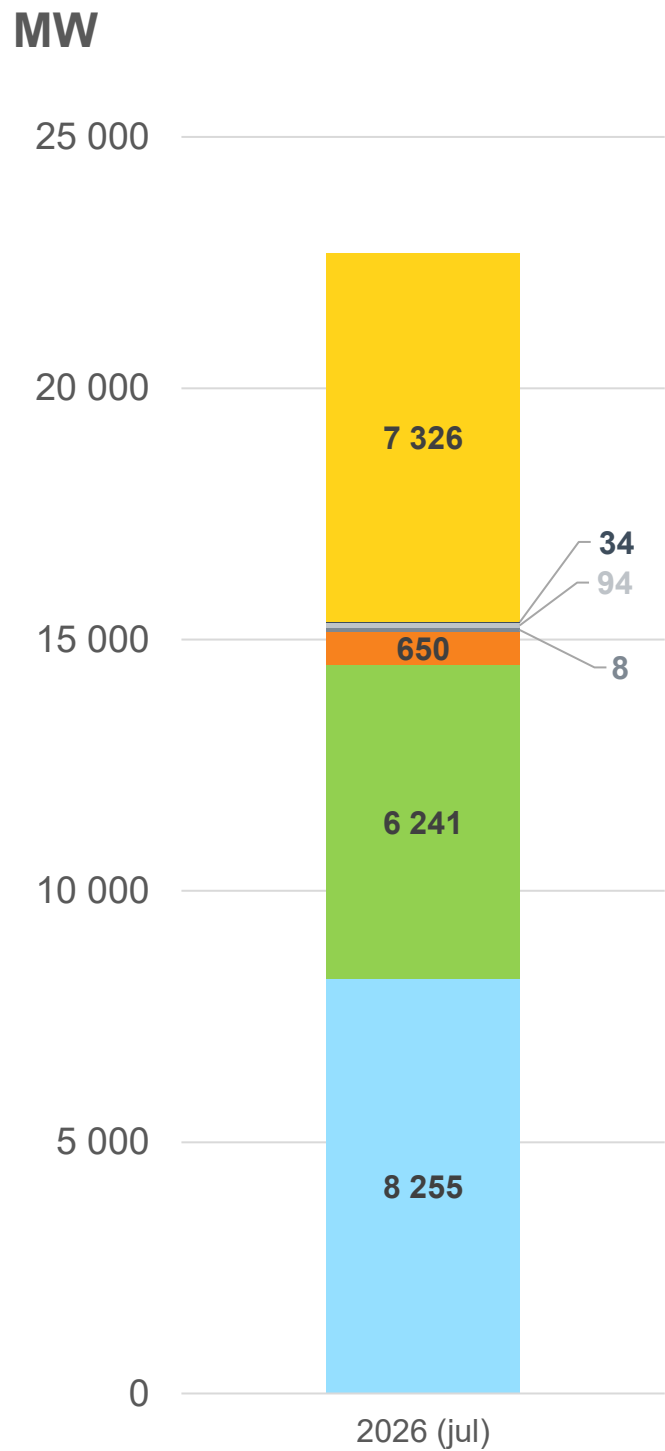
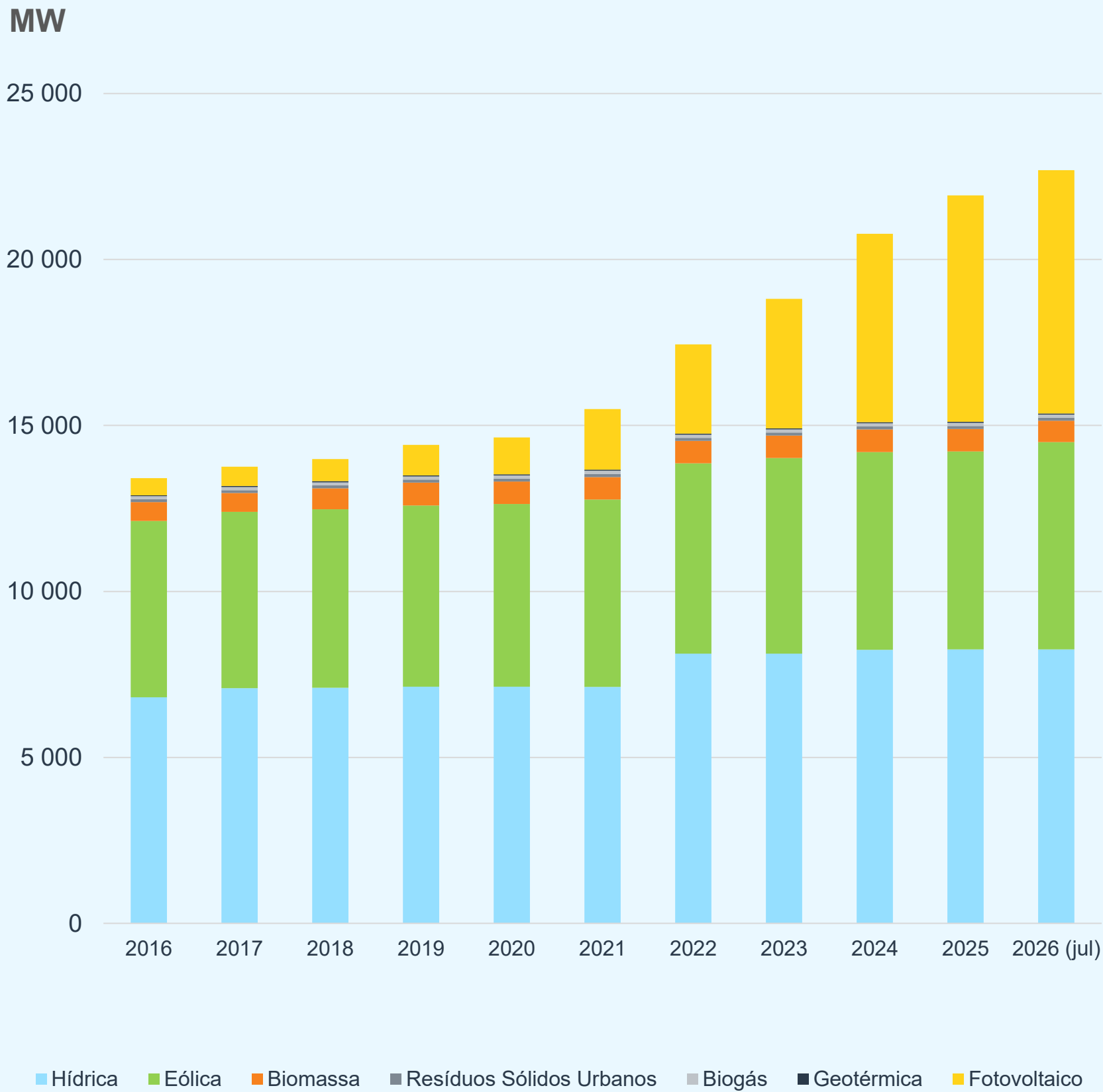
Distribuição por fonte renovável em Portugal

De 2016 a 2026 (julho), a capacidade renovável instalada aumentou em 9 278 MW, o que representa um crescimento de 69,2%.

De dezembro de 2025 a julho de 2026, a capacidade instalada aumentou em 756 MW, com destaque para a tecnologia solar fotovoltaica que registou um crescimento de 264 MW na componente descentralizada e 239 MW na componente centralizada. A tecnologia eólica contou com uma adição de 280 MW.

Ao final de julho de 2026, a capacidade renovável representava cerca de 79,6% da capacidade total instalada em Portugal.

Fonte: DGEG, Análise APREN.
Nota: informação disponibilizada na fonte com cerca de um mês de desfasamento face à data de publicação do Boletim.



Av. da República 59 - 2º andar
1050-189 Lisboa
(+351) 213 151 621

politicamercado@apren.pt
apren.pt

